

da Comissão, o presidente atual da Academia Mineira de Letras, que organizou, na presidência do Prof ANÍBAL MATOS, tôdas as festas do centenário (1934); os presidentes da Academia de Ciência de Minas Gerais, e o presiden-

te do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. São presidentes de honra da Comissão o presidente da República, o governador do estado, o prefeito de Belo Horizonte e o reitor da Universidade de Minas Gerais.

Ensino da Geografia

ANTEPROJETO DE PROGRAMA ELABORADO PELA SECÇÃO REGIONAL DE SÃO PAULO DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS

Já apresentou o resultado dos seus trabalhos a Comissão de Professores de Geografia, designada pela Secção Regional de São Paulo da Associação dos Geógrafos Brasileiros, com a incumbência de elaborar um anteprojeto de programa de geografia para o primeiro ciclo do curso secundário.

Em seu trabalho, a referida comissão deliberou manter, os temas das quatro séries, de acôrdo com o programa vigente, tratando, porém, de alterar algumas unidades e os seus respectivos itens

Procurou a Comissão mostrar a impossibilidade de se obedecer ao pro-

grama atual, visto o mesmo ser por demais extenso para os estudantes de nível ginasial e ainda porque estão estes obrigados a dar conta de uma infinidade de matérias. O trabalho enquadra-se perfeitamente nos são princípios pedagógicos e ainda reduz consideravelmente os itens da programação atual

O programa apresentado foi objeto de intensos debates no decorrer de uma reunião da Secção Regional de São Paulo da Associação dos Geógrafos Brasileiros, tendo sido então introduzidas algumas modificações, tôdas tendentes a melhorar as condições de ensino da dita disciplina, e, posteriormente, será encaminhado à Inspeção Seccional do Ensino Secundário de São Paulo, do Ministério da Educação

60.º aniversário do laudo arbitral que incorporou o Acre ao território pátrio

ENTREGA AO EXÉRCITO BRASILEIRO DE ARTÍSTICO QUADRO ALUSIVO AO FATO

Ao ensejo do transcurso do 60.º aniversário do laudo arbitral do presidente da Confederação Suíça, no litígio do Amapá, que incorporou ao território brasileiro cêrca de 266 mil quilômetros quadrados, o Instituto Cultural Interamericano, em solenidade realizada a 1.º de dezembro último fêz entrega, ao Ministério da Guerra, de um quadro artístico com a íntegra do histórico documento

Após haver o ministro HENRIQUE DUFFLES TEIXEIRA LOTT descerrado o referido quadro, o general FRANCISCO JAGUARIBE DE MATOS, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, fêz o retrospecto dos trabalhos efetuados para o desbravamento de nossas fronteiri-

ras; situou o território do Amapá, sintetizou os entendimentos sôbre a questão entre a França e o Brasil para, mais adiante, referir-se à sentença que completou o seu 60.º aniversário, encerrando sua oração por dizer que o "território do Amapá é uma miniatura do Brasil, com suas riquezas".

Em seguida, a declamadora MAGDA ABREU LIMA recitou o Hino Nacional, depois do que o ministro da Guerra disse da honra para o Exército em guardar aquêlê documento. A banda de música do Batalhão de Guardas executou durante a cerimônia diversas marchas e canções, inclusive o hino pátrio

Compareceram cadetes da Aero-náutica e da Academia Militar das Agulhas Negras, alunos do Colégio Militar do Rio, do Colégio Pedro II, das Faculdades da Universidade do Brasil,

da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, oficiais-generais, representantes dos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, além de

grande número de convidados e pessoas gradadas

A cerimônia realizou-se no salão de honra do Ministério da Guerra

Centenário de Humboldt

INSTITUÍDO CONCURSO SÔBRE A VIDA E OBRA DO SÁBIO ALEMÃO

A Associação dos Servidores do Conselho Nacional de Geografia (ASCNG), em homenagem à memória de FREDERICO HENRIQUE ALEXANDRE DE HUMBOLDT, cujo centenário de morte se celebrou no ano próximo passado, instituiu um concurso, tendo por tema a vida e a obra do eminente sábio alemão

Segundo as instruções baixadas para o concurso, é facultado ao autor escolher para seu trabalho a forma de apresentação que lhe aprouver, como dissertação, monografia ou comentário, devendo, porém, ser inédito e redigido em português. O trabalho deverá compreender no mínimo cinco laudas, dactilografadas em espaço duplo, num só lado de pape' tipo officio, e constar de três vias encimadas com pseudônimo

Dispõe ainda a circular sôbre o concurso que a Comissão Julgadora, de livre escolha da ASCNG, confeirá, aos trabalhos, classificação em primeiro e segundo lugares, e menção honrosa ou menção especial, a seu critério, bem como poderá distinguir com "imprimatur" o trabalho colocado em primeiro lugar

A identificação dos trabalhos selecionados será feita, ao final, por esta

mesma Comissão, em sessão franqueada ao público, e que, oportunamente, será anunciada

Além de um prêmio de cinco mil cruzeiros e um de três mil cruzeiros, que serão atribuídos aos autores dos trabalhos classificados em primeiro e segundo lugares, respectivamente, receberão êles, e, outrossim, os autores dos demais trabalhos selecionados pela Comissão Julgadora, prêmio constituído por exemplar de uma das publicações especializadas editadas pelo Conselho Nacional de Geografia. Desde que mereça "imprimatur" da Comissão Julgadora o trabalho classificado em primeiro lugar será divulgado em uma das publicações periódicas do Conselho Nacional de Geografia

A Comissão Julgadora caberá a solução dos casos porventura omissos nesta circular e que, logicamente, se afigurem de sua competência, reservando-se à ASCNG o trato de outros quaisquer

O prazo para o recebimento dos originais expira em 20 de janeiro do corrente ano. Quaisquer esclarecimentos sôbre o referido concurso serão fornecidos pela Associação dos Servidores do CNG no endereço seguinte: avenida Beira-Mar, 436, Rio de Janeiro, D F

Estudos e decisões sôbre o continente antártico

TRATADO DA ANTÁRTIDA

Um tratado sôbre a Antártida foi assinado como resultado dos entendimentos decorrentes da conferência de quarenta dias, realizada em Washington desde fins de outubro, na capital americana, e da qual participaram representantes dos seguintes países: Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, França, Japão, Nova Zelândia, Noruega, África do Sul, Grã-Bretanha, Estados Unidos e URSS

Composto de 14 artigos, o documento insiste sobretudo na manu-

tenção da soberania territorial bem como das reivindicações territoriais anteriormente formuladas pelas partes contratantes

As nações signatárias do tratado, acordaram, entre outros, nos seguintes pontos:

a) utilização da Antártida para fins pacíficos e proibição de quaisquer medidas de natureza militar, inclusive o estabelecimento de bases militares, experiências com armas de qualquer espécie e manobras militares,

b) liberdade de investigação científica, segundo as normas do Ano Geo-